

## MELISSA OFFICINALIS

**Nome científico:** *Melissa officinalis* L.

**Sinonímia Científica:** *Melissa altissima* Sibth e Sm.; *Melissa cordifolia* Pers.; *Melissa foliosa* Opiz.; *Melissa graveolens* Host.; *Melissa hirsuta* Hornens.; *Melissa occidentalis* Rafin.; *Melissa romana* Mill. *Melissa bicornis* Klokov.

**Nome popular:** Melissa, Melissa Verdadeira e Erva Cidreira.

**Família:** Lamiaceae.

**Parte Utilizada:** Folhas e ramos.

**Composição Química:** Padronizado em 5% de Ácido Rosmarínico, Óleo Essencial: linalol, nerol, geraniol, citronelol,  $\alpha$ -terpineol, terpineno-1-4-ol, neral, geranial, cariofilenol, farnesol, 10-epi- $\alpha$ -cadinol,  $\alpha$ -cubebeno,  $\alpha$ -copaeno,  $\beta$ -burboneno,  $\beta$ -cariofileno,  $\alpha$ -humuleno, 1,8-cineol, óxido de cariofileno e ocimenos; Flavonóides: luteolol-7-glicosídeo, ramnocitrosídeo, apigenina e quercitrosídeo; Ácidos Carboxílicos: cafêico, clorogênico, elágico e rosmarínico; Taninos; Princípio Amargo; Mucilagens Urônicas.

**Fórmula molecular:** N/A

**Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Planta originária da região que circunda o Mediterrâneo e também a Ásia, *Melissa officinalis* L., conhecida popularmente como erva-cidreira, é uma planta da família Lamiaceae, arbustiva, que pode atingir de 20 a 80 cm de altura. Os caules, ramificados a partir da base, formam touceiras. As folhas são verde-intensas na parte superior e verde-claras na parte inferior. As flores, quando surgem, são brancas ou

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

amareladas, podendo tornar-se rosadas com o passar do tempo. Toda a planta emana um odor semelhante ao do limão, que se torna mais intenso na planta seca.

### Indicações e Ação Farmacológica:

É indicada na inapetência (ausência do apetite), gastrite, espasmos gastrintestinais, disquinesias hepatobiliares, meteorismo (presença exacerbada de gases no trato gastrointestinal), coleocistites, diarréias, ansiedade, insônia, hipertensão arterial, taquicardia, enxaqueca, asma, dismenorréia, em feridas, hipertiroidismo e herpes simples. Também apresenta efeito sedativo e ligeiramente hipnótico, e antioxidante. O ácido rosmarínico presente no extrato é um dos principais componentes responsável resposta farmacológica da *Melissa officinalis*.

**Efeito antiviral:** Um ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado com placebo, avaliou o efeito antiviral do extrato aquoso de *Melissa officinalis* em 116 pacientes com infecção de HSV (herpes) da pele ou da mucosa de transição. Houve melhora estatisticamente significativa do grupo tratamento em relação ao grupo placebo.

**Efeito sedativo:** *M. officinalis* pode modular várias medidas de comportamento, como um moderado sedativo em transtorno do sono, na atenuação de sintomas de desordens nervosas, inclusive a redução de excitabilidade, ansiedade e tensão. Em estudo pré-clínico em camundongos, foi administrado um extrato hidroalcoólico de folhas de *M.officinalis*, houve redução significativa da atividade comportamental em dois testes em comparação com o controle, o que sugere que o extrato apresenta efeito sedativo.

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

**Efeito no Transtorno do Desejo Sexual Hipoativo (HSDD):** Um estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, conduzido por Darvish-Mofrad-Kashani *et al.* (2018) avaliou a eficácia e segurança de *M. officinalis* na melhora da HSDD em 43 mulheres com idade entre 18 e 50 anos, que sofrem de desejo sexual diminuído, por 4 semanas, onde, aleatoriamente foram designadas em 2 grupos, um tratado com *M. officinalis* 500mg e outro, com placebo, ambos administrados 2x/dia. Foi comprovado que com extrato de *M. officinalis* ocorreu aumento significativo do desejo ( $P<0,001$ ), excitação ( $P<0,001$ ), lubrificação ( $P<0,005$ ), orgasmo ( $P<0,001$ ), satisfação ( $P<0,001$ ) e pontuação total do FSFI ( $P<0,001$ ), quando comparado com o grupo placebo.

### Toxicidade/Contraindicações

O óleo essencial de Melissa se comporta como neurotóxico e mutagênico em doses elevadas. O linalol e o terpineol produzem um efeito depressor do sistema nervoso central e em altas doses provocam quadros narcóticos. Ocasionalmente pode produzir hipertensão arterial em doses normais por vasodilatação periférica. É contra-indicado o uso de óleo essencial de Melissa durante a gravidez, lactação, para crianças menores de seis anos de idade, pacientes com gastrite, úlceras gastroduodenais, síndrome do cólon irritable, colite ulcerativa, doença de Crohn, epilepsia, afecções hepáticas, doença de Parkinson ou outra enfermidade de cunho neurológico. Não fazer uso tópico em crianças menores de seis anos e pessoas com alergia conhecida a óleos essenciais.

### Dosagem e Modo de usar

- **Extrato seco 5% (a partir de 12 anos):** 500 mg, 2 vezes ao dia.
- **Extrato seco:** 500 a 750 mg, duas vezes ao dia

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

- **Pó:** 400 mg 3 vezes ao dia.
- **Rasura:** Uma colher de sobremesa por xícara, infundindo por 10 minutos. Tomar 3 ou mais xícaras por dia.
- **Tintura:** 2 a 6 ml três vezes ao dia.
- **TM:** 40 a 50 gotas, três vezes ao dia.

### Referências Bibliográficas

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª edição. Isis Editora. 1998.

**PR Vademecum de Precipción de Plantas Medicinales**. (CD-ROM). 3ª edição. 1998.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos.

TAIWO, A. E. **Alterações comportamentais decorrentes da administração de *Melissa officinalis*, em ratos**. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2007.

BARNES, J. ANDERSON, L. A. PHILLIPSON, J. D; **Fitoterápicos**.3.ed Porto Alegre.2012.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.

DARVISH-MOFRAD-KASHANI, Z. et al. **Effect of Melissa officinalis (Lemon balm) on Sexual Dysfunction in Women: A double-blind, randomized, placebo-controlled study.** Iran J. Pharm Res., V. 17, n. suppl, p. 89-100, Winter 2018.